

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: Pacto Amazônico  
 Data: 11.10.77 Pg.: 10

## Venezuela anuncia adesão formal ao pacto amazônico

*Amazônia - Política*  
 ESP 11/10/77

Da sucursal de  
BRASÍLIA

O chanceler Azeredo da Silveira recebeu, ontem, no Itamaraty, uma carta de seu colega venezuelano Simon Alberto Gonsalvi, formalizando a adesão da Venezuela ao projeto brasileiro de criação do pacto amazônico. A carta, datada de 19 de setembro, antes, portanto, da audiência que o presidente Carlos Andres Perez concedeu ao chanceler brasileiro, no último dia 3, em Caracas, foi entregue pelo embaixador Humberto de Jesus Moret Arellano e considerada pelo porta-voz da chancelaria, conselheiro Luis Felipe

Lampréia, como "curta e expressiva".

Embora seu teor não tenha sido divulgado, sabe-se que na comunicação enviada ao seu colega brasileiro o chanceler Simon Alberto Gonsalvi ratificou, como já havia feito a Silveira o próprio presidente Perez, a adesão da Venezuela à iniciativa do governo brasileiro. O pacto amazônico, que já contava com a adesão de todos os demais países amazônicos da América do Sul, dependia, até então, do apoio da Venezuela para que o governo de Brasília implementasse a sua execução.

Esse pacto, segundo o projeto brasileiro, prevê a integração dos países amazônicos na exe-

cução de obras comuns para a promoção de um desenvolvimento harmônico para a região, de tal forma que a sua depredação seja evitada e, por outro lado, para que sejam derrubados os argumentos de grande número de países desenvolvidos que entendem que a Amazônia deve ser conservada como "reserva da humanidade". A adesão da Venezuela à iniciativa do Brasil tem um importante significado no relacionamento bilateral dos governos de Caracas e Brasília, que chegou a sofrer um esfriamento de proporções elevadas, a ponto de o chanceler Azeredo da Silveira, por duas vezes, ver-se forçado a cancelar visitas oficiais à Venezuela.